

A CONTRIBUIÇÃO DA ATER PÚBLICA PRESTADA PELA EMATER-DF PARA O AVANÇO DO ODS 2

MARIA DE LOURDES NEVES DE RESENDE

FGV EPPG ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO

LARISSA GOMES DIAS

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Agradecimento à orgão de fomento:

Agradece-se imensamente à Emater-DF pelo apoio imprescindível na elaboração deste artigo. A contribuição foi fundamental para a realização deste trabalho, permitindo a dedicação necessária à pesquisa e ao desenvolvimento das ideias apresentadas. As informações fornecidas foram essenciais para a coleta de dados e análises sobre o impacto da assistência técnica na agricultura familiar, corroborando a tese de que a Emater-DF, como Ater, contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Espera-se que este artigo reflita a importância do suporte contínuo à pesquisa científica.

A CONTRIBUIÇÃO DA ATER PÚBLICA PRESTADA PELA EMATER-DF PARA O AVANÇO DO ODS 2

INTRODUÇÃO

Em 2015, a ONU lançou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Agenda 2030 para enfrentar desafios ambientais, políticos e econômicos. Entre esses objetivos, destaca-se o ODS 2, que visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável, abordando infraestrutura rural, pesquisa e extensão rural (ONU, 2015; Da Silva et al., 2020).

O VII Relatório Luz da Sociedade Civil sobre a Agenda 2030 (2023) foi divulgado em um cenário global marcado por crises e incertezas. Acordos estratégicos como a Agenda de Ação de Adis Abeba e o Acordo de Paris têm enfrentado retrocessos. No Brasil, em 2022, 60,35% das metas estavam em retrocesso, 8,28% ameaçadas, 9,46% estagnadas, 17,1% com progresso insuficiente, 1,77% com progresso satisfatório e 2,36% sem dados suficientes. A insegurança alimentar alcançou 15%, o maior índice já registrado (Vigisan, 2022). Mesmo com a pandemia de Covid-19, governos e instituições privadas não tomaram as medidas necessárias para implementar os ODS, comprometendo soluções urgentes.

Nesse cenário, a assistência técnica e a extensão rural são cruciais para o ODS 2, focando no aumento da produtividade agrícola, renda dos produtores e produção sustentável de alimentos (Ipea, 2019). Institucionalizada em 1948, a Ater visa resolver problemas específicos dos agricultores e aumentar sua qualidade de vida por meio da transferência de informações e tecnologia (Bianchini, 2015). A Política Nacional de Ater (PNATER) de 2004 organiza o serviço com foco na agricultura familiar e métodos participativos, sempre visando o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental (Landini, 2015).

Tendo isso dito, com relação ao tópico de políticas públicas relacionadas a Ater, vale ressaltar que instrumentos de governança como a PNATER são fundamentais para garantir acesso, eficácia e a qualidade dos serviços prestados ao público beneficiário. A regulação visa padronizar o serviço público, assegurando que os beneficiários recebam orientações baseadas em práticas agrícolas sustentáveis e com foco na viabilidade econômica das atividades. Para tanto é fundamental a capacitação contínua dos extensionistas rurais que levarão a inovação tecnológica aos agricultores atendidos. É preciso destacar ainda a importância do crédito rural, essencial para o desenvolvimento rural sustentável. (Pacífico, 2022).

O presente artigo investiga como a assistência técnica e extensão rural (ATER) prestada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) contribui para o avanço das metas do ODS 2 no Distrito Federal. O objetivo principal é analisar a atuação do serviço público prestado pela Emater-DF, com foco na amplitude da assistência técnica e extensão rural em relação às metas nacionais estabelecidas para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 2, que integra a Agenda 2030 da ONU. Além disso, busca-se avaliar os impactos dessa atuação no desenvolvimento rural sustentável do Distrito Federal, considerando os efeitos diretos e indiretos das operações da Emater-DF no contexto local.

A Emater-DF é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 4.140 de 7 de abril de 1978, conforme autorização da Lei nº 6.500 de 7 de dezembro de 1977. Seus objetivos incluem colaborar com os órgãos competentes do governo do Distrito Federal e da administração pública federal na formulação e execução das políticas públicas de assistência técnica e extensão rural, promovendo o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar no contexto local (Emater-DF, 2024).

Assim, após essas considerações que introduzem o artigo científico é preciso esclarecer o método utilizado. Neste artigo a metodologia usada foi uma revisão de literatura sobre o ODS 2 e o papel das organizações de assistência técnica e extensão rural no Brasil, em especial o

contexto abrangido pela Emater-DF, utilizando bases de dados como Scielo, Web of Science, Scopus e Google Acadêmico.

A conclusão do estudo aponta que o serviço de Ater pública prestado pela Emater-DF representa potencial de impacto significativo nas metas nacionais 2.3 e 2.4 do ODS 2, evidenciando a importância da assistência técnica e extensão rural para o avanço das metas nacionais. Para medir esse impacto, foi realizada uma análise documental dos Relatórios de Gestão e Sustentabilidade da Emater-DF, Relatórios de informações agropecuárias e valor bruto de produção agropecuária do DF, bem como uma análise dos resultados divulgados por meio do Balanço Social e Lucro social da empresa.

Este artigo, classificado como "artigo aplicado" pelos critérios do SemeAd - Seminários em Administração da Faculdade de Economia, desenvolve as seguintes seções: Contexto Investigado, Diagnóstico da Situação-Problema, Intervenção Proposta, Resultados Obtidos e Contribuição Tecnológica-Social. A pesquisa é justificada por seu potencial de inspirar outras organizações de assistência técnica e extensão rural a desenvolverem argumentos sobre sua contribuição para os objetivos do desenvolvimento sustentável, além de demonstrar a relevância desse serviço público pouco conhecido.

Na seção de Contexto Investigado, será explorada a relação entre o serviço público de Ater prestados pelas organizações de assistência técnica e extensão rural e o ODS 2, contextualizando o papel da Emater-DF enquanto estatal. A seção de Diagnóstico da Situação-Problema abordará os motivos que levaram a Emater-DF a desenvolver este estudo e a importância de reforçar sua contribuição ao ODS 2, principalmente no contexto de desafios climáticos. Na Intervenção Proposta, serão descritas as ferramentas utilizadas para relacionar o ODS 2 com a Emater-DF, como o Balanço Social e o Relatório de informações agropecuárias. Em Resultados Obtidos, serão descritos os resultados da entidade e a relação entre os serviços prestados pela Emater-DF e as metas nacionais 2.3 e 2.4 do ODS 2. Finalmente, na Contribuição Tecnológica-Social, será destacada o impacto que a tecnologia difundida pela Ater pode ter na sociedade, melhorando a qualidade de vida, promovendo inclusão social e estimulando o desenvolvimento sustentável, com destaque para a importância da governança de dados e prestação de contas. Ao final, pontua-se a necessidade de aprofundamento da pesquisa.

CONTEXTO INVESTIGADO

Segundo Vanclay (2004), a não utilização dos serviços de extensão rural não é a principal fonte de danos ambientais, nem sua utilização garante práticas sustentáveis. Mesmo com extensão, pode haver uso incorreto, prejudicando o meio ambiente. A eficácia da Ater depende da correta aplicação das práticas recomendadas e de acompanhamento técnico contínuo (Da Silva et al, 2020), chamado de Ater continuada na Emater-DF. No cenário do BRICS, há pouca atenção ao ODS 2, apesar da restrição alimentar. Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, com mais de 40% da população mundial e 20% do PIB global, produzem mais de um terço dos cereais globais, com a Rússia como maior exportador de trigo (ONU, 2015). No Brasil, a insegurança alimentar aumentou enquanto políticas públicas foram desarticuladas, favorecendo latifúndios e agronegócio (Grisa et al., 2022).

As organizações de assistência técnica e extensão rural (Ater) enfrentam diversos desafios no contexto nacional. Primeiramente, a governança de dados nacionais relacionados à Ater influenciam a eficácia das iniciativas, impactando a capacidade de monitorar e melhorar a produtividade agrícola de pequenos produtores (meta 2.3). A falta de padronização e monitoramento contínuo dos resultados das ações de Ater constituem desafios adicionais, afetando a capacidade de ajustar e melhorar as intervenções necessárias visando áreas agrícolas sob agricultura produtiva e sustentável (meta 2.4). Esse problema é evidenciado pela defasagem de dados agrícolas nacionais realizados pelo IBGE por meio do Censo Agropecuário, cujas informações mais recentes sobre agricultura familiar datam de 2017 e 2006, respectivamente.

Além disso, a valorização de uma agricultura mais sustentável ainda encontra resistência, como é evidenciado pela falta de priorização sobre o tema dentro do BRICS. Incentivar práticas sustentáveis como a agricultura de carbono neutro, o manejo adequado do solo e a produção orgânica são pontos chave para garantir sistemas alimentares sustentáveis (meta 2.4).

A atuação em rede, envolvendo pesquisa, extensão, universidades e entidades públicas e privadas, é fundamental para superar esses desafios e promover uma agricultura mais integrada e sustentável, contribuindo para a segurança alimentar e inclusão de grupos minoritários (meta 2.3 e 2.4). Um exemplo de destaque é a parceria entre a Emater-DF e a Escola de Políticas Públicas e Governo (EPPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2021 no desenvolvimento de uma metodologia de cálculo do retorno social e econômico sobre os investimentos na instituição (Resende et al, 2022).

Nesse contexto, a governança dos serviços públicos de Ater desempenha um papel crucial. Uma governança eficiente aumenta a transparência na gestão dos recursos, facilita a coordenação entre diferentes órgãos e promove a *accountability*, elementos essenciais para a prestação de serviços públicos efetivos que resultam no desenvolvimento das comunidades rurais mantendo seus ecossistemas (meta 2.4). Uma estrutura de governança bem definida favorece a implementação de ações mais coesas e integradas, monitoramento de resultados e ajuste das estratégias conforme necessário, que reflete diretamente na qualidade do serviço prestado cujo objetivo é o aumento da produtividade e da renda dos pequenos produtores (meta 2.3). Uma governança adequada também é vital para garantir a continuidade de recursos financeiros e apoio político, essenciais para a execução das políticas públicas de desenvolvimento rural.

Dentre os programas públicos voltados para a agricultura no Brasil, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é o de maior destaque, promovendo desenvolvimento rural sustentável, redução das desigualdades e segurança alimentar (meta 2.3). Bianchini (2015) destaca que o PRONAF oferece linhas de crédito específicas para projetos, gerando renda para agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O programa inclui assistência técnica e extensão rural para capacitar pequenos produtores, reduzir custos, aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos, incentivar a comercialização e evitar o êxodo rural (Vieira, 2016). As entidades de Ater desempenham um papel crucial ao promover a implementação do PRONAF, garantindo que os agricultores tenham acesso à informação e tecnologias necessárias, contribuindo para o avanço da meta 2.3 do ODS 2. O ODS 2 visa erradicar a fome e promover a agricultura sustentável, alcançável por meio de atividades de assistência técnica e extensão rural efetivas (Da Silva et al., 2020). A Meta 2.4 estabelece que, até 2030, os sistemas de produção de alimentos devem ser sustentáveis, implementando práticas agrícolas resilientes que aumentam a produção e protejam os ecossistemas (IPEA, 2019).

Nesse sentido, o serviço de ater pública prestado pela Emater-DF divulga o Valor Bruto da Produção (VBP), relatando um crescimento de 27,65% entre 2020 e 2021, reflexo da cobertura de atendimentos prestados (Emater-DF, 2022). A Emater-DF desempenha um papel essencial na implementação de políticas públicas para alcançar as metas do ODS 2, englobando capacitação de agricultores familiares e incentivo a práticas agrícolas sustentáveis (Carvalho, 2008). Conforme o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, os indicadores de desempenho mostram um impacto significativo das atividades da Emater. Em 2022, a Emater-DF assistiu 14.226 produtores, realizando 169.740 atendimentos (Emater-DF, 2023).

No desenvolvimento econômico, a Emater-DF oferece suporte para acesso ao crédito rural, incentiva o empreendedorismo e a inovação no campo, além de promover programas voltados aos jovens rurais. Ademais, apoia artesanato, cidadania, segurança alimentar e nutricional, saúde preventiva, saneamento rural, habitação e turismo rural. O serviço prestado

pela Emater-DF está voltado para algumas cadeias produtivas como aquicultura, avicultura, suinocultura, floricultura, fruticultura, olericultura, ruminantes e equídeos. Em 2023, a Emater-DF elaborou 130 projetos de crédito detalhados, viabilizando o acesso ao crédito para produtores rurais assistidos pela instituição. Esses projetos resultaram na contratação de um total de R\$ 9.645.423,22 em crédito rural, proporcionando recursos essenciais para o desenvolvimento das atividades agrícolas e a melhoria da qualidade de vida dos produtores e contribuindo diretamente com a meta 2.3 (Emater-DF, 2023).

Além disso, a Emater-DF implementa políticas públicas para promover o desenvolvimento socioeconômico da população rural. Nesse sentido, destacam-se o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal (PAPA-DF). Ademais, na área de crédito rural, estão o Pronaf, Pronamp, FDR, Próspera e Fomentos Mulher. Conseqüentemente, desenvolve os programas Jovem Empreendedor Rural e Empreender e Inovar. Assim, promove segurança alimentar e nutricional, saúde preventiva, saneamento rural, cidadania, benefícios sociais e atividades não agrícolas como artesanato e turismo rural, contribuindo com as metas 2.3. e 2.4.

Em 2023, a Emater-DF desempenhou um papel decisivo no fortalecimento da agricultura familiar e no apoio aos produtores rurais por meio da execução de programas de aquisição de alimentos, conforme recomendado pelo Relatório Luz sobre a Agenda 2030. Uma dessas recomendações é a retomada dos Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Cisternas, com orçamentos atualizados equivalentes aos de 2012 e 2014, no mínimo. Atendendo a essa recomendação, a Emater-DF executou o PAA com um investimento de R\$ 4.000.000,00. Além disso, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) destinou R\$ 23.315.773,36 para a compra de alimentos produzidos por agricultores familiares, enquanto o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF) alocou R\$ 10.000.000,00 para o mesmo propósito. Esse significativo aporte financeiro promoveu a inclusão produtiva e a segurança alimentar no Distrito Federal, demonstrando a contribuição da Emater-DF para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ademais, a Emater-DF incentiva a participação dos produtores rurais em fóruns e comitês de decisão, fortalecendo sua representatividade na formulação de políticas públicas. Dessa forma, essa participação ativa é essencial para garantir que as políticas de desenvolvimento rural sejam eficazes e atendam às reais necessidades dos agricultores.

A promoção da agricultura sustentável e a conservação da biodiversidade são outros aspectos relevantes do trabalho da Emater-DF, que contribuem para a proteção dos recursos naturais e a sustentabilidade das práticas agrícolas. Essas iniciativas estão alinhadas com a Meta 2.4 do ODS 2, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida no meio rural

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A elaboração deste artigo decorre da oportunidade de preencher uma lacuna de demonstração dos resultados obtidos pela assistência técnica e extensão rural prestada pela Emater-DF em relação à agricultura sustentável e à segurança alimentar na região. No passado recente, as políticas públicas no Brasil voltadas para agricultura familiar e com foco na segurança alimentar passaram por um processo de desarticulação, beneficiando principalmente os grandes latifúndios e o agronegócio (Grisa et al., 2022). Esse cenário ressalta a importância de retomar e fortalecer o papel da Ater pública e sua contribuição para o desenvolvimento nacional, e para o avanço das metas nacionais relacionadas ao ODS 2, destacando a relevância de suas ações, inclusive frente aos desafios climáticos.

A análise aqui apresentada foi impulsionada pelo acesso aos dados coletados durante a avaliação das políticas públicas executadas pela Emater-DF, bem como os dados divulgados no Balanço Social da Emater-DF e pelos relatórios de informações agropecuárias da instituição.

Dessa forma, a Emater-DF busca evidenciar como suas ações contribuem para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, parte integrante da Agenda 2030.

Primeiramente, cabe observar que o serviço prestado pela Emater-DF inclui suporte técnico e capacitação aos agricultores familiares, utilizando metodologias próprias de extensão e promovendo diversas capacitações por meio de metodologias participativas apropriadas. No âmbito do desenvolvimento econômico, a instituição atua como facilitador de acesso as diversas linhas de crédito rural, promove o empreendedorismo e a inovação, e desenvolve programas voltados para jovens rurais. (Emater-DF, 2024).

O Relatório Luz sobre a Agenda 2030 destaca a situação preocupante do Brasil em relação ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), recomendando investimentos adequados em políticas públicas de acesso à terra, assistência técnica e extensão rural, com foco em pequenos produtores, mulheres, povos indígenas e comunidades tradicionais (ONU, 2015). A Emater-DF adota essas práticas em suas atividades, promovendo assistência técnica, apoio à agricultura familiar e participação nas políticas de abastecimento de alimentos. Além disso, a empresa busca implementar uma Política Nacional de Abastecimento, priorizando circuitos curtos de produção e consumo, e restabelecendo a formação de estoques de produtos básicos, contribuindo para o ODS 2 e a segurança alimentar no Distrito Federal (Resende et al., 2023; Rocha et al., 2023).

Os serviços de Ater pública prestados pela Emater-DF, descritos em sua Carta de Serviços, incluem diagnósticos das propriedades, planos de ação personalizados, treinamentos, orientação técnica individualizada e promoção do acesso à informação e tecnologia. Esses serviços, estruturados para colaborar com as metas nacionais do ODS 2, são fundamentados na coleta e análise de dados, essenciais para identificar necessidades, avaliar impactos e planejar ações eficazes. O impacto desses serviços tem o potencial de aumentar a produtividade agrícola, promover a segurança alimentar e nutricional, fortalecer a agricultura familiar e incentivar práticas sustentáveis. Assim, a Emater-DF desempenha um papel estratégico no desenvolvimento rural sustentável no Distrito Federal, contribuindo para as metas do ODS 2 e a melhoria das condições de vida da população rural (Emater-DF, 2024; Resende et al., 2023; Rocha et al., 2023).

De acordo com dados do IBGE, do Censo Agropecuário de 2017, publicado em 2019, dos 5.073.324 estabelecimentos agropecuários e aquícolas nacionais, 76,8% correspondem à agricultura familiar (3.897.408), ocupando 23,0% do total da área dedicada a atividades agropecuárias. Uma pequena parcela desses estabelecimentos é classificada como de produtores sem área (1,4%), incluindo produtores em terras arrendadas, ocupadas ou em parceria, além de extrativistas, produtores de mel, criadores de animais em beira de estrada, produtores na vazante de rios, roças itinerantes e em beira de estrada, concentrados majoritariamente nas Regiões Nordeste (76,8%) e Norte (14,5%) do País. Esses dados são essenciais para entender o perfil e as necessidades dos agricultores familiares, permitindo que os serviços de Ater pública sejam direcionados e eficazes.

INTERVENÇÃO PROPOSTA

A intervenção proposta visa analisar como a assistência técnica e extensão rural (Ater) pública prestada pela Emater-DF contribui para o alcance das metas nacionais estabelecidas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 no Distrito Federal. Primeiramente, essa análise será fundamentada em duas ferramentas principais: o Balanço Social e o Relatório de informações agropecuárias. A primeira ferramenta avalia o retorno social dos investimentos realizados na Emater-DF, enquanto a segunda fornece informações conjunturais da atividade agropecuária na área de atuação da instituição.

O Balanço Social é um instrumento de governança que promove a transparência na gestão dos recursos públicos. Ademais, envolve uma avaliação das políticas públicas executadas, demonstrando a eficácia das iniciativas desenvolvidas pela Emater-DF na

promoção de políticas de desenvolvimento das comunidades rurais. Para além de dados orçamentários, o Balanço Social adotado pela Emater-DF calcula também o índice de lucro social proporcionado pela instituição durante determinado período, demonstrando os resultados e impacto positivo das políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável (Resende et al, 2023; Rocha et al, 2023).

Em 2021, cada real investido na Emater-DF retornou R\$6,43 para a sociedade, valor que aumentou para R\$7,35 em 2022. Esses números são indicadores significativos para a meta 2.3 do ODS 2, que busca aumentar a rentabilidade dos pequenos produtores rurais através da assistência técnica e extensão rural. O impacto positivo refletido nesses números evidencia a contribuição da Emater-DF na melhoria das condições socioeconômicas dos agricultores familiares no Distrito Federal (Emater-DF, 2023; Resende et al, 2023; Rocha et al, 2023).

Além do Balanço Social, o Relatório de informações agropecuárias 2022, fornece uma visão abrangente das atividades da Emater-DF e seus resultados. Entre os principais indicadores apresentados em 2022 destacam-se o aumento de 58% na produção de mel, um crescimento de 22,23% na produção de carne de frango e uma elevação de 15,08% na produção de carne caprina. Esses resultados indicam avanços significativos em práticas de manejo, infraestrutura e eficiência na produção. Adicionalmente, houve um aumento de 6,24% na produção de grãos e 12,20% na produção de hortaliças, refletindo o sucesso das práticas sustentáveis e a diversificação de culturas promovidas pela Emater-DF. Esses resultados também auxiliam no alcance da meta 2.4 do ODS 2, que visa garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos por meio de práticas agrícolas resilientes que protejam, recuperem e conservem os serviços ecossistêmicos, fortalecendo a capacidade de adaptação às mudanças climáticas e desastres naturais (Emater-DF, 2023).

A Emater-DF é amplamente presente no meio rural do Distrito Federal. Sua cobertura de atendimento contribui para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável das comunidades, por meio de metodologias de extensão rural, capacitação, suporte ao crédito rural, incentivo ao empreendedorismo, inovação e programas para jovens rurais. No desenvolvimento agropecuário, atua em diversas cadeias produtivas, gestão ambiental e regularização fundiária, visando sustentabilidade e geração de renda (Emater-DF, 2024; Resende et al., 2023; Rocha et al., 2023).

RESULTADOS OBTIDOS

A Emater-DF atua como executora de políticas públicas, sendo um relevante agente de contribuição para os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2). Além de atuar na erradicação da pobreza (ODS 1) ao prestar assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares. A atuação na produção de alimentos converge para a segurança alimentar e agricultura sustentável (ODS 2) por meio de incentivo à práticas agroecológicas. Ademais, busca promover a saúde e bem-estar (ODS 3) com segurança alimentar, boas práticas de higiene e conservação de alimentos e certificação orgânica. No sentido educacional, a Emater-DF capacita agricultores por meio de metodologias participativas, contribuindo para a educação de qualidade (ODS 4). Outrossim, promove a igualdade de gênero (ODS 5) com a inclusão socioprodutiva das mulheres rurais e atua fortemente em prol dos recursos hídricos, água potável (ODS 6) por meio da execução de programas de saneamento rural, adequação ambiental e conservação de solo e água. Por fim, incentiva a energia limpa e acessível (ODS 7) com programas voltados para energias renováveis em assentamentos e comunidades rurais.

Além das iniciativas já mencionadas, a Emater-DF contribui para trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8) com programas de empreendedorismo rural, sucessão familiar (jovens rurais) e inventivo ao turismo rural. Igualmente, estimula a indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9) com apoio às agroindústrias e revitalização de canais de irrigação em comunidades e estradas rurais. Além disso, trabalha pela redução de desigualdades (ODS 10)

com programas de crédito rural, articulação de creches rurais e inclusão socioproductiva de mulheres e idosos. Também promove cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) atuando como facilitadora no acesso a políticas de habitação rural, e também incentiva o consumo e produção responsáveis (ODS 12) por meio de orientação quanto à práticas de conservação de solo e água. Ainda, apoia ações contra a mudança global do clima (ODS 13) já que atua capacitando os agricultores quanto à sua capacidade produtiva e impactos no meio ambiente. Ademais, promove a vida na água (ODS 14) com inovações tecnológicas para aquicultura na região. Da mesma forma, incentiva a vida terrestre (ODS 15) com práticas de conservação de solo e água e trabalha pela paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16) por meio de avaliação dos serviços prestados bem como por estar uma estatal é propriamente avaliada pelos órgãos de controle. Finalmente, fortalece parcerias para os meios de implementação (ODS 17) com acordos que promovem inovação e acesso à Ater.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) no Brasil é pouco reconhecida, apesar de sua abrangência e potencial para alcançar os ODS. Este artigo foca na relação entre o ODS, especialmente ODS 2, suas metas e de que maneira a Ater pública colabora, visando acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. A Emater-DF contribui para as metas nacionais ao ser um agente transformador, proporcionando serviço público gratuito, nos termos da Pnater, por meio de educação não-formal sobre assistência técnica, crédito, comercialização, artesanato, turismo, inclusão socio produtiva, inovação tecnológica, promovendo associativismo e cooperativismo. Essas ações estimulam a produção sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais (Emater-DF, 2023).

A Emater-DF atua na capacitação e orientação dos agricultores familiares por meio de metodologias participativas de extensão rural que compreende diversos formatos de capacitação para agricultores. No âmbito do desenvolvimento econômico, oferece suporte para crédito rural, incentiva o empreendedorismo e a inovação, e promove programas para jovens rurais. Esses serviços são fundamentais para aumentar a produtividade e a rentabilidade dos agricultores, alinhando-se à meta 2.3. O aumento de 58% na produção de mel, 22,23% na produção de carne de frango e 15,08% na produção de carne caprina são exemplos claros de como a assistência técnica melhora a eficiência e a produtividade agrícola (Emater-DF, 2023; Resende et al, 2023; Rocha et al, 2023).

Em termos de desenvolvimento social, a Emater-DF apoia iniciativas como artesanato, cidadania, segurança alimentar e nutricional, saúde preventiva, saneamento rural, habitação e turismo rural. Essas ações contribuem para melhorar a qualidade de vida no campo e garantem a segurança alimentar das famílias rurais, promovendo a sustentabilidade social e econômica, o que está diretamente relacionado à meta 2.4. A produção de hortaliças, que teve um crescimento de 12,20%, é um indicador de sucesso das práticas sustentáveis promovidas pela Emater-DF (Emater-DF, 2023; Resende et al, 2023; Rocha et al, 2023).

No desenvolvimento agropecuário, a Emater-DF promove programas para o desenvolvimento de cadeias produtivas como aquicultura, avicultura, suinocultura, floricultura, olericultura, ruminantes e equídeos. Esses programas são essenciais para a sustentabilidade da produção agrícola e para a adaptação às mudanças climáticas, conforme preconiza a meta 2.4. A produção de grãos, que aumentou 6,24%, é um reflexo das práticas resilientes implementadas pelos agricultores com o apoio da Emater-DF (Emater-DF, 2023; Resende et al, 2023; Rocha et al, 2023).

A agroecologia, como uma alternativa promissora na extensão rural, oferece uma abordagem integrada e sustentável para a produção agrícola. A integração de culturas, árvores e gado, conforme a FAO (2017), aumenta a eficiência no uso dos recursos e a resiliência dos produtores. Em alinhamento com as recomendações do Relatório Luz sobre a Agenda 2030, que incluem garantir investimentos adequados nas políticas públicas de acesso à terra,

assistência técnica e extensão rural, a Emater-DF adota práticas agroecológicas que contribuem para o cumprimento das metas do ODS 2, especialmente a meta 2.4. A implementação de práticas agrícolas resilientes protege os serviços ecossistêmicos e melhora a qualidade do solo e da água (Da Silva et al., 2020).

Além disso, a execução de políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) demonstra o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar, promovendo circuitos curtos de produção e consumo e restabelecendo a formação de estoques de produtos básicos. A quantificação dos impactos positivos das atividades da Emater-DF, por meio do índice de lucro social, evidencia o valor econômico das suas contribuições, justificando o apoio financeiro e político às suas iniciativas (Emater-DF, 2024; Resende et al., 2023; Rocha et al., 2023).

Os resultados do Balanço Social da Emater-DF confirmam a eficácia de suas ações. Em 2021, cada real investido na Emater-DF retornou R\$6,43 para a sociedade, valor que subiu para R\$7,35 em 2022. Esses números destacam a contribuição da Emater-DF para o desenvolvimento sustentável da região, demonstrando como suas atividades auxiliam no cumprimento das metas 2.3 e 2.4 do ODS 2. Por meio de uma abordagem integrada que combina capacitação técnica, suporte econômico, desenvolvimento social e gestão ambiental, a Emater-DF tem se mostrado uma força motriz na promoção da agricultura sustentável e na melhoria da qualidade de vida dos agricultores no Distrito Federal.

CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA-SOCIAL

A Emater-DF, ao prestar assistência técnica e extensão rural (ATER) pública no Distrito Federal, desempenha um papel fundamental no avanço das metas do ODS 2, especialmente nas metas 2.3 e 2.4. A análise do relatório de informações agropecuárias juntamente com o Balanço Social revelou aumentos significativos na produção de alimentos como mel, carne de frango e carne caprina, indicando um aumento no Valor Bruto da Produção (VBP) agrícola. Esses resultados são essenciais para cumprir a meta 2.3 do ODS 2 e destacam a contribuição da Emater-DF para a promoção da agricultura sustentável e a segurança alimentar (Emater-DF, 2023; Resende et al., 2023; Rocha et al., 2023).

A governança nas estatais visa promover transparência e accountability, além da implementação de processos, estruturas decisórias, regulação, responsabilização, limites, integridade, entre outros princípios. O Relatório Luz da Agenda 2030, elaborado pelo Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, assim como outros documentos de apresentação e coleta de dados dos resultados das ações das organizações do Brasil, são cruciais para a governança e para a efetividade do serviço público. Para isso, é necessário tratar os dados coletados como um ativo institucional, possibilitando a consolidação e o avanço na análise de dados para subsidiar o monitoramento das metas nacionais dos ODS.

Nesse contexto, a Emater-DF tem contribuído significativamente para as metas 2.3 e 2.4 do ODS 2, seguindo as recomendações do Relatório Luz em prol da segurança alimentar. A coleta e o tratamento de dados agropecuários do Distrito Federal e a accountability na Emater-DF, além de garantir transparência, demonstram o impacto dos resultados alcançados e podem ser melhor incorporados no monitoramento das metas nacionais dos ODS. Dessa forma, a governança eficiente da instituição fortalece a confiança e seu valor público, enquanto os avanços tecnológicos e sociais, resultado das ações da Emater-DF são essenciais para o cumprimento dessas metas, refletindo-se na melhoria da eficiência e da produtividade agrícola (Emater-DF, 2023).

Os dados coletados no Balanço Social da Emater-DF demonstram um retorno financeiro significativo para a sociedade, reforçando a importância das ações da instituição no desenvolvimento rural sustentável. Embora a Emater-DF tenha alcançado resultados positivos, é necessário aprofundar e continuar os estudos. Segundo Vanclay (2004), a eficácia da

assistência técnica depende da correta aplicação das práticas recomendadas, destacando a importância de um acompanhamento técnico contínuo. Nesse sentido, a Emater-DF precisa aprimorar sua governança de dados. Indicadores do IBGE sobre o ODS 2 revelam desafios persistentes, como a análise do volume de produção por unidade de trabalho (2.3.1), a renda média dos pequenos produtores (2.3.2) e a proporção da área agrícola sustentável (2.4.1), indicando a necessidade de padronização e governança de dados entre as entidades que promovem ATER pública para subsidiar o monitoramento das metas do ODS 2 (ODS BRASIL, 2024).

Ao prestar serviço público de apoio técnico e capacitação aos agricultores, promovendo práticas agrícolas eficientes e sustentáveis, e facilitando a adoção de novas tecnologias, a Emater-DF promove a conservação ambiental através de orientação sobre técnicas de manejo sustentável e recuperação de áreas degradadas, além de apoiar a inclusão social. Essas ações impactam diretamente o avanço do ODS 2, como a redução da subnutrição, aumento da produtividade sustentável, melhoria da renda dos agricultores e promoção de sistemas de produção resilientes, tornando o setor agrícola mais produtivo, sustentável e inclusivo. Por todo exposto, as políticas públicas e os programas executados pela Emater-DF demonstram forte subsídio em diversas metas nacionais, em especial às 2.3 e 2.4 do ODS 2 e indica que a assistência técnica e extensão rural (ATER) pública prestada pela Emater-DF contribui de maneira significativa para o avanço dessas metas.

Em conclusão, é decisivo que a Emater-DF continue aprimorando sua governança de dados, por meio da coleta, análise e divulgação de informações sobre o meio rural de sua abrangência, garantindo a transparência e a eficácia de suas ações. Dessa forma, a Emater-DF pode continuar a ser um pilar no cumprimento das metas do ODS 2, promovendo a sustentabilidade e a segurança alimentar no Distrito Federal.

REFERÊNCIAS

Bianchini. V. (2015). **20 anos do Pronaf, 1995-2015: avanços e desafios**. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasília: SAF/MDA, 1-113.

Bordenave, J. E. D. (1983). **O que é Comunicação Rural**. (3a.ed.) São Paulo: Brasiliense.

Braga, A. C. R. & Fudemma, C. (2015). **Pluralidade da assistência técnica e extensão rural pública, privada e de organizadges da sociedade civil**. Revista do Centro de Estudos Rurais, 9(2), 1-22.

BRASIL. **Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 01 jul. 2016. Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113303.htm. Acesso em: 08 de julho. 2024

CARVALHO, Maria Auxiliadora Tavares. **Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável**—Mexpar. 2008. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/items/704fa016-d384-48cf-a4c9-852ab7d119ef/full>

DA SILVA, Marcos Mateus et al. **A extensão rural com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável: uma análise mundial e local**. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 12, p. e39691210751-e39691210751, 2020.

EMATER-DF. Informações Agropecuárias do DF. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2024. Disponível em: <https://www.emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. Relatório de Gestão 2023 (RGE). EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2024. Disponível em: [https://emater.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Relatorio de Gestao UO 14203 DIGITALIZADO RGE 2023.pdf](https://emater.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Relatorio_de_Gestao_UO_14203_DIGITALIZADO_RGE_2023.pdf). Acesso em: 13 jul. 2024.

EMATER-DF. **Balanco Social: 2022 e 2021**. Emater-DF. Brasília, 2023. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/balanco-social-da-emater-df/>. Acesso em: 8 jul. 2024.

EMATER-DF. **Carta de Serviços ao Cidadão**. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2024. Disponível em: <https://www.emater.df.gov.br/imprima-aqui-a-carta-de-servico/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

EMATER-DF. **Relatório de Informações Agropecuárias de 2022**. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2023. Disponível em: <https://www.emater.df.gov.br/emater-df-divulga-dados-da-producao-agropecuaria-de-2022/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

FAO. Food & Agriculture Organization of the United Nations. (2017). **FAO Facilitates Training for 2,000 Stakeholders on Capacity Building for Food Loss Reduction in the Near East**. Recuperado de: <http://www.fao.org/neareast/news/view/en/c/1025761/>.

GRISA, Cátia et al. **A desestruturação das políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar: mudanças institucionais, estratégias de desmonte e novas configurações**. 2022.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030 DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **VII RELATÓRIO LUZ DA SOCIEDADE CIVIL DA AGENDA 2030 DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: BRASIL**. GTSCA2030. 2023. Disponível em: https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2023/10/rl_2023_webcompleto-v9.pdf. Acesso em: 16 jul. 2024.

IBGE. **Censo Agropecuário: 2017**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2019. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/atlasrural/pdfs/11_00_Texto.pdf. Acesso em: 13 jul. 2024.

IPEA. **ODS 2. OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**. 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.IPEA.GOV.BR/ODS/ODS2.HTML](https://www.ipea.gov.br/ods/ods2.html). ACESSO EM: 8 JUL. 2024.

Landini, F. P. (2015). **Problemas enfrentados por extensionistas rurais brasileiros e sua relação com suas concepções**. doi:10.1590/0103-8478ç120140598.

Medeiros, J. & Borges, D. (2007). **Participação cidadã no planejamento das atividades da EMATER-RN**. Revista de Administração Pública, 41(1), 63-81. doi:10.1590/S0034-76122007000100005.

ONU BRASIL. **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 08 de julho. 2024.

PACÍFICO, Daniela Aparecida. Extensão rural no Brasil: por uma análise da instrumentação da ação pública. **Mundo agrario**, v. 23, n. 52, p. 11-12, 2022.

Peixoto, M. (2008). **Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação**. Texto de Discussão 48, Brasília. 1-50. Recuperado de: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao>.

RESENDE, Maria de Lourdes Neves de [et al.]. **Desenvolvimento de metodologia de cálculo do lucro social para empresas públicas de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) que não realizam vendas: estudo de caso na Emater-DF e análise de metodologias de cálculo na Administração Pública**. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, 10., 2023, Brasília-DF. Anais [...]. Brasília; 2023.

ROCHA, Loislene Carvalho da Trindade [et al.]. **Avaliando o valor público: desenvolvimento de uma metodologia de balanço social para entidades de Assistência Técnica e Extensão rural**. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL (SOBER), 61., 2023, São Paulo. Anais [...]. São Paulo; 2023.

SENADO FEDERAL. **SIGA BRASIL: Orçamento Agricultura Familiar**. 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrasil>. Acesso em: 13 jul. 2024.

Vanclay, F. (2004). **Social Principles for Agricultural Extension to Assist in the Promotion of Natural Resource Management**. Australian Journal of Experimental Agriculture, 44(3), 213- 222. doi:10.1071/EA02139.

Vieira, S. C. pesquisadores (2016). **O papel do extensionista no fluxo bilateral de informações entre agronegócio e produtores rurais**. 1-152. Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”. Tupa.

VIGISAN, I. I. Relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar–PENSSAN. **São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN**, 2022.

EMATER-DF. Valor Bruto da Produção Agropecuária 2021. EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL. 2022. Disponível em: https://www.emater.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/Diagramacao-VBP-Agropecuaria-2021-DF_Diagramado-1.pdf. Acesso em: 13 jul. 2024.